

---

Campinas, 23 de março de 2021.

Aos Comitês de Risco dos Institutos, Unidades e Órgãos da Unicamp:

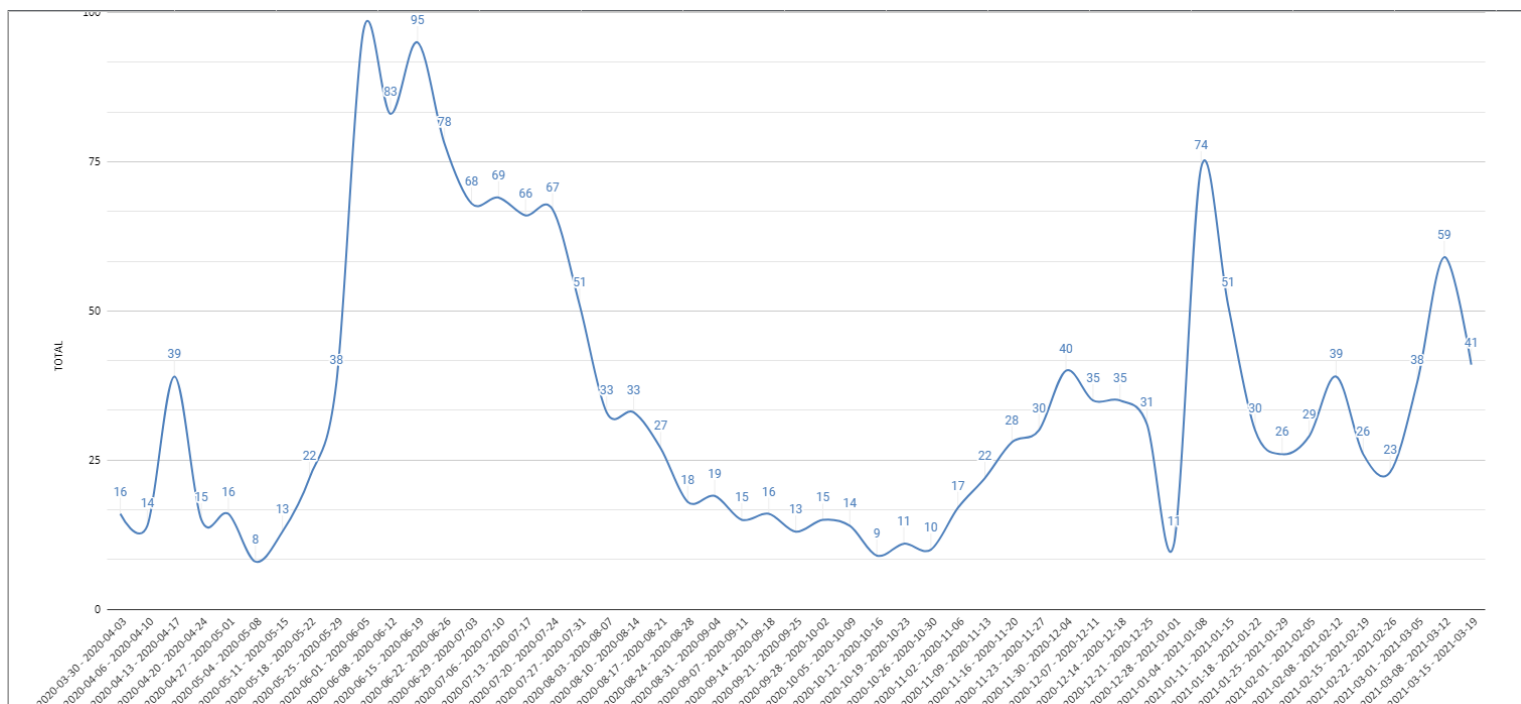
É de conhecimento geral que a pandemia por COVID-19, declarada pela OMS em 11/03/2020, encontra-se em momento crítico em muitos países do mundo. O Brasil, em especial, se tornou o epicentro da pandemia mundial completando recentemente 2 semanas na primeira posição quanto ao número diário de mortes por COVID-19 (ultrapassou os EUA no dia 5/3/21), e também de casos novos. Dentro do país, o Estado de São Paulo também tem apresentado aceleração nestes indicadores; em 21/3/21 representava quase um quinto (19,2%) do número de casos novos da doença no Brasil, e quase um quarto (23%) do número de óbitos. Da mesma forma está o município de Campinas, atrás apenas da capital em número de casos e óbitos de São Paulo.

Últimos dados oficiais da Secretaria Municipal de Campinas mostram dados igualmente preocupantes de ocupação plena de leitos municipais de UTI COVID-19, 98% de leitos estaduais, e 96% de leitos da rede privada. Como fator preocupante adicional, as variantes britânica e brasileira do coronavírus foram identificadas em testes coletados em pacientes da região e enviadas ao Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, vinculado à Universidade de São Paulo (USP) e identificadas pela Força Tarefa de Testes da Unicamp. Antes de uma nova variante do coronavírus ser identificada em Campinas, isso já havia ocorrido em outras três cidades do interior de São Paulo: Araraquara, Jaú e Águas de Lindóia, localizada no Circuito das Águas, próxima à Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Desde o início da pandemia, a Unicamp tem prezado por medidas no intuito de evitar o contágio de sua comunidade dentro do ambiente universitário, recomendando a escolha de atividades remotas sempre que possível, e legislando sobre a obrigatoriedade de medidas de prevenção à Covid-19. Além disso, o CECOM tem oferecido apoio ao diagnóstico, assistência e monitoramento dos usuários que lhe procuram, atuando ainda

de forma essencial na vigilância epidemiológica dos campi, com medidas para evitar ou conter a presença de surtos.

Análise recente dos dados de atendimentos realizados pelo CECOM revelam que, após o recesso do final de 2020, o número de casos positivos cresceu de maneira substancial, e vem mantendo-se alto, com ênfase para as três primeiras semanas do mês vigente, como revela o gráfico abaixo.



Entretanto, a manifestação em picos, geralmente 3 a 4 semanas após os grandes feriados de fim de ano e, o atenuado crescimento da curva em relação às curvas de semanas epidemiológicas do Brasil e do Estado de São Paulo, sugerem um relativo controle de contaminação e casos novos nos campi da Universidade.

Uma análise mais detalhada por local de origem do usuário positivo revelou que 65,35% dos casos situam-se nas Unidades de Saúde da Unicamp; 19,2% nos Institutos e Faculdades; 0,8% Centros e Núcleos; 5% terceirizadas (Vigilante e limpeza); 2,5% em Órgãos com atividades essenciais fora da área de saúde (DGRH, PREFEITURA, DGA, CEMEQ, SVC); e 7,1% outros locais.

---

Frente a este cenário de emergência em saúde pública, o Reitor Marcelo Knobel baixou a **Resolução GR nº. 20/2021, de 18/03/2021, que "Institui medidas adicionais, emergenciais e temporárias com objetivo de minimizar a transmissão e disseminação da COVID-19 nos campi da Universidade Estadual de Campinas"**; e, para assegurar o entendimento destas medidas, realizou em 19 de março reunião remota com os diretores dos Institutos, Unidades e Órgãos, que remeteu ao consenso de que se empenhem todos os esforços possíveis na contenção do rumo crescente de novos casos positivos: de maneira institucional, redigindo e apoiando legislações cabíveis; de maneira local, através da descentralização deste apoio pelos Comitês de Risco locais atuantes nos Institutos, Faculdades, Centros e Núcleos e, Órgãos da Universidade; e de maneira individual, no cumprimento crítico e rígido das medidas de higiene sanitárias e da identificação de eventuais exceções que necessitem manter alguma atividade presencial. Tudo no sentido de manter sob controle a contaminação e evolução grave da doença pelo novo coronavírus na comunidade.

#### Referências Bibliográficas

0) Resolução GR 20/2021 -

1) John Hopkins University & Medicine. Coronavirus Resource Center. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>. Acesso em 22/03/2021.

2) Brasil. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 22/03/2021.

3) São Paulo. Secretaria Estadual de Saúde. Boletim Coronavírus completo. Atualizado em 21/03/2021. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/coronavirus/>. Acesso em 22/03/2021.

4) Covid-19. Observatório PUC-Campinas. Disponível em: <https://observatorio.puc-campinas.edu.br/covid-19/>. Acesso em 22/03/2021.

5) Campinas/SP. Secretaria Municipal de Saúde. Boletim diário 19/03/2021. Disponível em: <https://covid-19.campinas.sp.gov.br/sites/covid->

---

19.campinas.sp.gov.br/files/situacao-epidemiologia-  
diaria/19\_03\_21\_BoletimDiario\_COVID19.pdf. Acesso em 22/03/2021.

6) Unicamp. CECOM. Planilha Geral Covid-19.